

A influência dos questionamentos na relação professor-aluno em aulas de Química: tipos de iniciação e código dos alunos.

Rivaldo Lopes da Silva (IC)^{1*}, Bruno Ferreira dos Santos (PQ)¹. *rivaldo.lopesdasilva31@gmail.com

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus de Jequié.

Palavras Chave: *contexto social, código, interações discursivas.*

Abstract

The influence of the questions the teacher-student relationship in chemistry classes: types of initiation and code of the students.

This paper analyzes the influence of the social context in the pedagogical practice of a chemistry's teacher.

Introdução

Este trabalho analisa a prática pedagógica de um professor de química que leciona em duas escolas cujos alunos apresentam perfis sócio econômicos diferentes. Tem como objetivo investigar a influência do contexto social sobre a relação entre este professor e seus alunos, observando os questionamentos dos alunos durante as aulas e de que forma eles influenciam o posicionamento do professor em relação a estes. Utilizamos uma perspectiva sociolinguística baseado nas ideias de Basil Bernstein sobre a linguagem e interações discursivas extraídas de sua teoria sobre o discurso pedagógico. Também empregamos os tipos de iniciação propostos por Mehan (1979). O uso desses dois referencias nos permite uma análise multinível acerca dos questionamentos dos alunos e sua relação com os contextos sociais.

De acordo com Bernstein (1996), toda prática pedagógica pode ser caracterizada por meio de sua classificação (C) e de seu enquadramento (E). A classificação refere-se ao grau de manutenção de fronteiras entre diferentes categorias. O enquadramento refere-se às relações sociais entre categorias, isto é, à comunicação entre elas. O indicador analisado aqui são as Perguntas dos alunos. Para este indicador caracterizamos os graus de enquadramento e os tipos de iniciação.

Resultados e Discussão

A tabela 01 faz uma relação entre os graus de enquadramento e os tipos de iniciação. Pode-se notar que o grau de enquadramento é influenciado pelo nível de pergunta feita. O tipo de iniciação por sua vez é afetado pelo código apresentado pelo aluno, podendo ser um código elaborado ou código restrito, que se diferenciam entre si pela complexidade sintática e léxica.

Tabela 01 – Relação enquadramento-iniciação

Indicador	Enquadramento	Iniciação
Perguntas dos alunos	E ⁺⁺	----
	E ⁺	Escolha; Produto
	E ⁻	Processo
	E ⁻⁻	Metaprocesso

Tabela 02 -Relação professor-aluno – pergunta dos alunos

Professor	Enquadramento	
	Escola pública	Escola privada
	E ⁺	E ⁻
Tipo de iniciação		
	Escolha ou Produto	Processo

Na escola pública, quando as perguntas dos alunos demandam ao respondente uma resposta factual, este responde às perguntas diretamente aos alunos. Já na escola privada, onde as perguntas dos alunos demandam a opinião ou interpretação do respondente, o professor ao responder às perguntas procede formulando novas perguntas e fornece novas informações.

Conclusões

Com base em nossas análises, pudemos concluir que em se tratando das perguntas dos alunos existe uma diferença nos graus de enquadramento do professor entre as duas escolas. Esta diferença pode estar relacionada com o tipo de iniciação apresentada pelos alunos e também pelo tipo de código do qual os alunos se apropriam. Como os alunos da escola pública são provenientes de segmentos sociais menos favorecidos, consideramos que o contexto social exerce influência sobre a prática pedagógica deste professor e se manifesta sobre as interações professor-aluno.

Agradecimentos

Agradecemos à FAPESB e ao CNPq.

- BERNSTEIN, Basil. A Estruturação do Discurso Pedagógico – classe, código e controle. Petrópolis: Vozes, 1996.
- MEHAN, H. Learning lessons. Social organization in the classroom. Harvard University Press, Cambridge, 1979.